BRAN, BSBAA3. DA1.53 p. 4/4 Pretocole Sigiloso



FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO FUNAL

BrasiliaxxxDFx Boa Vista-RR

OF. RESERVADO Nº 02/10ª DR/75

Em: 22/01/75

Do: Delegado da 10ª DR.

Ao: Assessoria de Segurança e Informações

Assunto: Pedido de Busca nº 102/74

Senhor Chefe:

Em atenção aos termos do Pedido de Busca nº 102/74, de 03.12.74. informamos:

- 1 Não temos condições de confirmar inflormações prestadas pelo Sertanista Júlio Reinaldo de Moraes, através de relató rio. Inspeção na área depende de utilização de aeronave.
- 2 Face não dispormos de recursos para empreender via gens de inspeção, providência tomada foi o encaminhamento do rela tório apresentado pelo Sertanista e solicitação ao D.G.O. no sentido de ser criado um Posto Indígena na Serra do Sol, com jurisdi ção sobre as Malocas Pedra Preta e Panari.
- 3 Não foi apurado, pelas mesmas razões apontadas nos itens anteriores.
- 4 Necessitamos da presença do Sertanista Júlio Reinaldo de Moraes, fim nos acompanhar em viagem a referida área. ' bem como utilização de avião da FUNAI ou repasse de recurs para ' fretamento de aeronave, visando fazer os levantamentos necessári-

Sendo só para o momento, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Sa. nossos protestos de elevado apreço e distinta ' consideração.

1- Informar ac DOPC; Adolpho Kilian Kesselring DELEGADO 10.0 DR DELEGADO 1

DA1.53 p.2/4 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI -Brasília - DF. OF. Nº \$27/DGO Diretor do Departamento Geral de Operações Do Chefe da Assessoria de Segurança e Informação Ao Encaminha Relatório Assunto Para os fins convenientes, anexo re meto a V.Sª. uma cópia do relatório de autoria do sertanista JÚLIO REINALDO DE MORAIS, da 10ª DR, versando sobre presença e atividades de estrangeiros em aldeias indígenas, situadas ' na Faixa de Fronteira, na região do alto rio COTINGO. Na oportunidade reitero a V.Sª. pro testos de elevada estima e consideração. FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO Di: etor

CONFIDENCIAL

JJM/iap.

(312/V

Em, 08/10/74.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO AJUDÂNCIA AUTÔNOMA DE RORAIMA

Boa Vista - RR

REMATORIO S/N

Do : Júlio Reinaldo de Morais

Ao: Sr. Delegado da 10ºDR - FUI AI

Assunto: Relatório (apresento)

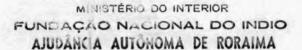
Senhor Delegado:

serviços da Firma GAOFOTO, que atualmente esta fazondo levantamento na área do Alto Cotin o, no Território de Roraima, no dia 28 de setembro cheguei na Maloca Pedra Prota, na citada área, onde constatei estarem os índios que ali habitam, insatisfeitos e a reclama rem dos fazendeiros, que a cada dia procuran tomar suas terras. Es tes índios são Macaxia o estão carentes de assistência, pois são de certo modo dominados pelos Senhores do poder econômico da área.

Em 30/09, sai decta Maloce, levando comigo tros indios intérpretes e nos dirigimos a Serra do Sol, la chegado depois de ander 02 dias a pé, em 02/10, onde encontramos uma Maloca com o mesmo nome da Serra, habitada por indios Macuxis, em estado primitivo, sendo que ainda usam tangas, arcos, flechas e bordunas, des conhecendo inclusive a nossa lingua. Pude contar 288 indios que es vem presente nequele momento. Mesta Maloca há pista para aviões bi motores e segundo vim saber através dos próprios indios por meio dos intérpretes que constantemente pousam ali aviões para apanhar produtos, digo, minérios que muitas vezes são apanhados pelos próprios indios que em troca recebem bugingangas:

Em 03/10, chegamos na Maloca Panarí, distante da Maloca da Serra do Sol 17 KMM, onde tivemos que persistir bastante, pois não queriam que entrássemos na área, mas depois de uma longa conversa forçada pelos índios intérpretes conseguimos entrar na MA

Quari



Conds . .

loca. Pude observar que homens e mulheres estavam com medo e estranhei ao ver no medo deles um homem branco que usava capelos compridos e óculos escuros, que se recusou a conversar comosco e sempre procurando fu gir de nós e segundo constatei não se trata de brasileiro. Devo ressal tar que na área onde se localizam esta duas Malocas é Região de Carimpo e muito frequentada por elementos de nacionalidade ignorada.

✓ 0 que mais me chamou a atenção foi saber dos próprios indios que todas alí tinham instruções e eram incentivados por elementos estranhos, para não deixar que brasileiros penetrem na área, daí a re
zão segundo suponho, porque fui recebido inamistosamente.

Nesta Moloca contei 187 índios (Macuris) e soube que havia mais, que no momento não se encontravam alí, sendo todos em estado primitivo.

Eperando estar colaborando com esta DR, subscrevome.

Atenciosamente.

Julio Reinaldo de Morais